

Lobuloplastia: a cirurgia que corrige orelhas danificadas por uso de brincos pesados e alargadores

Os brincos sem dúvida são acessórios que fazem toda a diferença na composição dos looks femininos. Todavia, a tendência de brincos e argolas grandes e pesados não levam em consideração a anatomia da orelha, causando traumas e lesões na região.

A cirurgiã plástica Monique Awad, membro especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), explica que o lóbulo é a única parte da orelha que não contém cartilagem. “Isso faz com que ela seja menos resistente. Existem diversos fatores que podem acarretar na queda do lóbulo de orelha, como por exemplo acidentes, uso de brincos e até mesmo o envelhecimento”.

E esse problema não está longe dos rapazes também. Embora sua grande maioria prefira optar por piercings e brincos menores, as lesões no lóbulo podem acontecer devido o uso de alargadores. Entretanto, existe uma solução para esse problema: trata-se da lobuloplastia, uma cirurgia plástica reparadora capaz de restaurar tanto os lóbulos que foram apenas partidos (fenda total) como também aqueles que cederam demais (fenda parcial).

O procedimento é bem simples e pode ser realizado sob anestesia local, de modo que o paciente não sinta dor ou incômodo. “Geralmente, a cirurgia não leva mais do que 1 hora, sendo o pós-operatório imediato bastante confortável pelo tempo de duração da anestesia. Caso haja dor, ela é leve e facilmente controlada com analgésicos comuns.” explica Monique Awad chamando atenção para o fato de que o paciente precisa estar consciente de que a pele cicatrizada é mais frágil que a pele “virgem” e deve tomar cuidado para não forçar ou lesionar a área, o que futuramente pode prejudicar a cicatrização.

“A recuperação é rápida, em torno de uma a duas semanas tiramos os pontos” conta a especialista. “Para voltar a furar as orelhas, o tempo ideal é de pelo menos 3 meses. Não recomendo o uso de brincos pesados, mas não os proíbo.” completa a médica.

Dra. Monique Awad